

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DOS ANTI-HIPERTENSIVOS EM IDOSOS HIPERTENSOS DA ZONA NORTE DE CAJAZEIRAS-PB.

Felipe Gonçalves Bezerra¹

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

felipebiomedicina@outlook.com

Fernando dos Santos Leite²

Faculdade Integradas de Patos – FIP

fsleite_12@hotmail.com

RESUMO

A hipertensão arterial constitui entre uns dos principais problemas de saúde de maior índice no Brasil. A doença atinge aproximadamente 22% da população brasileira maiores que 55anos. Os dados são preocupantes, tendo vista, que essa faixa etária consiste no segmento populacional que mais cresce na atualidade. **A hipertensão arterial ocorre quando** a pressão exercida pelo sangue na parede das artérias é muito forte, ficando acima dos valores normais, que são 12 (120 mmHg) a máxima e 8 (80 mmHg) a mínima. Um indivíduo é considerado hipertenso quando sua pressão arterial máxima é superior a 130 mmHg é a pressão arterial mínima, superior a 85 mmHg. O objetivo dessa pesquisa constituiu-se em avaliar o perfil da utilização dos anti-hipertensivos em indivíduos idosos com cinquenta e cinco anos acima. O estudo trata-se de uma coleta de dados qualitativa, envolvendo idosos hipertensos da zona norte da cidade de Cajazeiras. Para formação da amostra, foi realizada uma seleção aleatória de idosos hipertensos em determinados bairros da zona norte de Cajazeiras. O instrumento utilizado na construção da coleta de dados constitui-se na aplicação de um questionário composto por sete perguntas, envolvendo variáveis independentes (sexo e idade) e variáveis independentes (uso de anti-hipertensivos). A pesquisa foi realizada a partir dos princípios éticos da bioética, onde tem como fundamento garantir o total esclarecimento necessário aos entrevistados, bem como também o absoluto sigilo das informações obtidas durante todas as etapas Os achados deste estudo mostram que o fármaco Losartan e o anti-hipertensivo mais utilizado pelos idosos da zona norte da cidade de Cajazeiras. Múltiplos fatores se mostram associados à hipertensão arterial em idosos.

Palavra – Chave: Anti-hipertensivos. Hipertensivos. Hipertensão. Pressão arterial. Idosos.

PROFILE OF USE ANTIHYPERTENSIVE IN ELDERLY HYPERTENSIVE ZONE CAJAZEIRAS PB-NORTH.

ABSTRACT

¹ Felipe Gonçalves Bezerra. Graduado em Biomedicina, pela Faculdade Santa Maria - FSM

² Fernando dos Santos Leite, Graduado em Biomedicina, pela Faculdade Integradas de Patos – FIP.

Hypertension is among some of the leading index increased health problems in Brazil. The disease affects approximately 22% of the population larger than 55anos. The data are worrying, having seen that this age group is the fastest growing population segment that today. **Hypertension occurs when the pressure of the blood in the arterial wall is very strong, being above normal values, which are 12 (120 mmHg) at maximum and 8 (80 mm Hg) minimum.** An individual is considered hypertensive when their maximum blood pressure more than 130 mmHg is the minimum arterial pressure above 85 mmHg. The goal this research was constituted inevaluating the profile of use of antihypertensive drugs in elderly individuals fifty-five year. The study deals with a collection of qualitative data, involving elderly hypertensive patients the north of the city of Cajazeiras. To form the sample, a random selection of elderly hypertensive patients was carried out in certain neighborhoods in the northern part of Cajazeiras. The instrument used in the construction of data collection constitutes the application of a questionnaire with seven questions involving independent variables (gender and age) and independent variables (antihypertensive drug use). The survey was conducted from the ethical principles of bioethics, which is based ensure full clarification necessary to respondents, and also the absolute confidentiality of information obtained during all stages. The findings of this study show that the drug losartan and the anti- hypertensive most used by older people in the northern town of Cajazeiras. Multiple factors are shown associated with arterial hypertension in the elderly.

Keyword: Antihypertensives. Hypertensives. Hypertension. Blood pressure. Elderly.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial constitui entre uns dos principais problemas de saúde de maior índice no Brasil (LBUQUERQUE, et al., 2016, p. 612). Segundo (AITUNE, et al., 2006, p. 285) a doença atinge aproximadamente 22% da população brasileira maiores que 55anos. Os dados são preocupantes, tendo vista, que essa faixa etária consiste no segmento populacional que mais cresce na atualidade. Segundo o Censo brasileiro, em 2010, o número de idosos ultrapassou os 20 milhões de pessoas, com uma porcentagem superior a 14,2% da população no Brasil (MIRANDA, et al., 2016, p.3534).

A hipertensão arterial ocorre quando a pressão exercida pelo sangue na parede das artérias é muito forte, ficando acima dos valores normais, que são 12 (120 mmHg) a máxima e 8 (80 mmHg) a mínima. Um indivíduo é considerado hipertenso quando sua pressão arterial máxima é superior a 130 mmHg é a pressão arterial mínima, superior a 85 mmHg (LAYERLE, et al., 2012, p. 353). Os níveis elevados da pressão podem provocar alterações em órgãos importantes, como coração, cérebro, artérias, olhos e rins (IZA STOLL, 2013, p. 93). Segundo (EINLOFT, et al., 2016, p. 530) complicações ainda mais seriíssimas, como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e comprometimento da visão por lesões na retina .

O hereditarismo (herdada da família) é principal fator que pode levar uma pessoa a ser hipertenso. Além desse, existem outros meios pela qual o individuo pode desenvolver doença, tais como a má alimentação excessiva em sal, aumento de peso, sedentarismo,

Os agentes anti-hipertensivos são uns dos principais métodos no tratamento de pacientes hipertensivos (MIBIELLI, et al., 2014, p. 1948). O tratamento medicamentoso visa reduzir os níveis de pressão arterial inferiores a 140 mmHg de pressão sistólica e a 90 mmHg de pressão diastólica, com base nas características fisiológicas dos pacientes, deixando com níveis inferiores a 130/85 (MOTTER, et al., 2015, p. 396).

Mediante a proposta escolhida, o presente estudo teve como objetivo, avaliar o perfil da utilização dos anti-hipertensivos em indivíduos idosos com cinquenta e cinco anos acima, como também, verificar a frequência como eles realizavam aferição ao longo do ano, se o fármaco estava sendo eficiente na sua utilização, o conhecimento dos participantes em relação aos efeitos colaterais no tratamento com anti-hipertensivo, bem como investigar grau de hereditariedade ligado a doença.

Tipo de estudo, área territorial e população.

O estudo trata-se de uma coleta de dados qualitativa, envolvendo idosos hipertensos da zona norte da cidade de Cajazeiras, no estado da Paraíba, com área territorial de 565, 899 km² e população aproximada de 58.446 habitantes, conforme dados extraído do censo IBGE 2016.



Figura 1 – Mapa dos bairros da Zona Norte da Cidade de Cajazeiras. **Fonte:** Prefeitura Municipal de Cajazeiras (Esboço Cartográfico).

Amostra da pesquisa

Para formação da amostra, foi realizada uma seleção aleatória de idosos hipertensos em determinados bairros da zona norte de Cajazeiras, como mostra na figura1. A amostra compreendeu uma média de 10 idosos hipertensos no total.

Instrumento utilizado para coleta de dados

O instrumento utilizado na construção da coleta de dados, constitui-se na aplicação de um questionário composto por sete perguntas, envolvendo variáveis independentes (sexo e idade) e variáveis dependentes (uso de anti-hipertensivos) e o uso esfigmomanômetro para aferir a pressão arterial dos participantes.

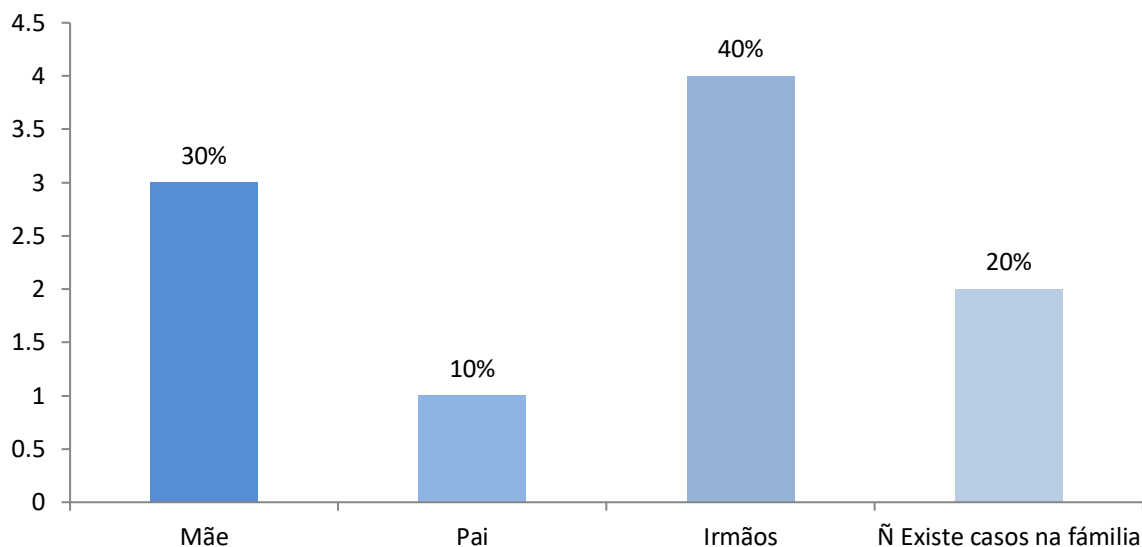
Posicionamento ético do pesquisador

A pesquisa foi realizada a partir dos princípios éticos da bioética, onde tem como fundamento garantir o total esclarecimento necessário aos entrevistados, bem como também o absoluto sigilo das informações obtidas durante todas as etapas, a partir de normas e diretrizes que obedecem a Resolução 510/2016, publicado no dia 13 de junho de 2013 na edição Nº 112 do Diário Oficial da União (DOU).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

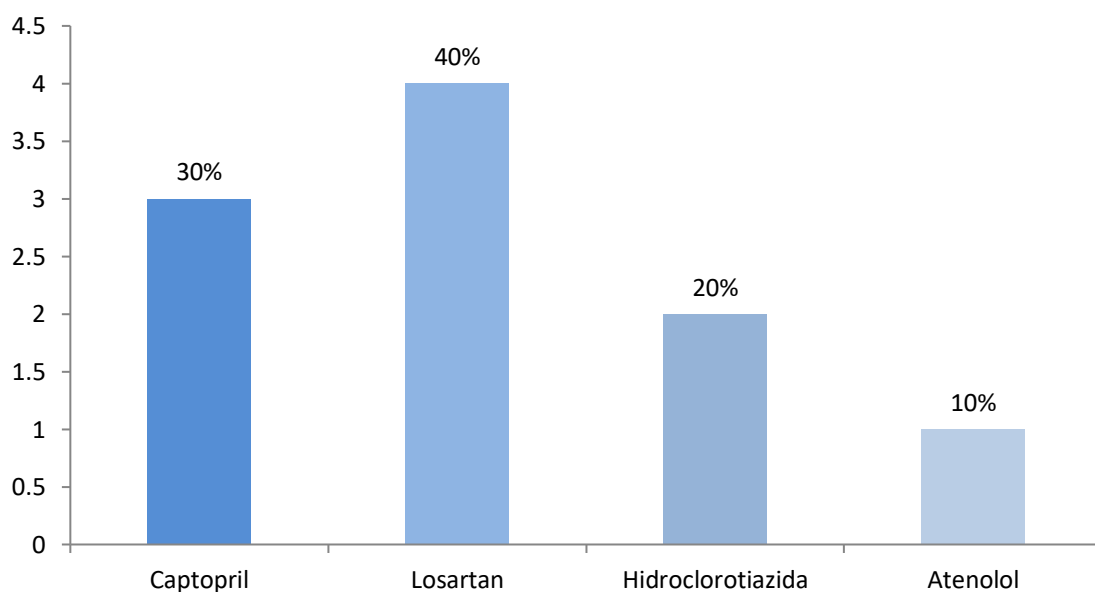
Foi realizada uma coleta contendo 10 idosos portadores de hipertensão arterial com pleno acesso a medicamentos, através de um questionário contendo 7 perguntas. A idade dos participantes variou entre 55 e 89 anos e predomínio do sexo feminino (70%). Os resultados obtidos são comparados com outros estudos (MIBIELLI, et al., 2014, p 1948) e (SILVA, et al., 2012, p 993), onde mostram que a hipertensão arterial está mais prevalente no sexo feminino. Antes da aplicação do questionário, foi realizada a aferição da pressão arterial dos participantes, onde a aferição mínima foi de 11/7 mmHg e a máxima de 15/10 mmHg. Todos os idosos que participaram da pesquisa, responderam que realizava aferição entre 4 a 100 vezes ao ano.

Gráfico 1. Casos de hipertensão arterial relatados nas famílias dos participantes da pesquisa.



O gráfico 1 mostra os casos de hipertensão arterial relatados nas famílias dos participantes pesquisa, onde dos 10 participantes que responderam o questionário, (30%) responderam que sua mãe era hipertensa, (10%) respondeu que seu pai era hipertenso, (40%) responderam que seus irmãos eram hipertensos e (20%) responderam que não existia caso de hipertensão em nenhum membro da família.

Gráfico 2. Perfil do uso dos anti-hipertensivos utilizados pelos idosos da zona norte da cidade de Cajazeiras.



O gráfico 2 mostra o perfil do uso dos anti-hipertensivos utilizados pelos idosos da zona norte da cidade de Cajazeiras. A grande maioria dos participantes que responderam o

questionário, (40%) responderam que utilizavam Losartan, (30%) responderam que utilizavam Captopril, (20%) responderam que utilizavam Hidroclorotiazida e (10%) apenas, respondeu que utilizava Atenolol. Os resultados achados no gráfico 2 são opostos dos que foram mencionados em (PINHO, et al., 2015, p. 104), onde mostra que a classe dos anti-hipertensivos mais utilizadas foram os inibidores da enzima conversora de angiotensina.

Alguns participantes também relataram que antes utilizavam o fármaco Captopril, mas por não apresentar efeito farmacológico ao seu sistema biológico, foi substituído por outro fármaco, pelo médico que o acompanhavam. Tal argumentação seja o motivo para explicar incompatibilidade entre os resultados.

Todos os fármacos citados no gráfico 2, foram pré-escritos pelo próprio médico do bairro.

Tabela 1. Eficiência do fármaco em relação a sua utilização.

Gênero	N°	N° %
Sim	8	80%
Não	2	20%
Total	10	100%

Na tabela 1 mostra o grau de eficiência em relação à utilização do fármaco no controle da pressão arterial dos participantes da pesquisa. A grande maioria dos que participaram da pesquisa com 80%, responderam que o fármaco que eles utilizavam, tinha eficiência e controlava sua pressão, já 20% dos participantes da pesquisa, responderam que o fármaco que eles utilizavam, não tinha eficiência e não controlava sua pressão.

Tabela 2. Conhecimentos dos participantes em relação aos efeitos adversos dos fármacos.

Conhecimento sobre os efeitos adversos	N°	N° %
Sim	0	0%
Não	10	100%
Total	10	100%

A tabela 2 mostra o número de idosos da zona norte da cidade de Cajazeiras, que tem conhecimentos sobre os efeitos adversos produzido pelos fármacos. Dentre os 10 idosos que responderam o questionário, com unanimidade, responderam que não tinha conhecimento sobre os efeitos que o medicamento poderia apresentar. Os resultados encontrados em

(MOTTER, et al., 2015, p. 396) são semelhantes a tabela 2, onde demonstra que a grande maioria da população que consomem fármacos anti-hipertensivos não sabem dos efeitos que o mesmo pode vir apresentar ao seu organismo.

CONCLUSÕES

Os achados deste estudo mostram que o fármaco Losartan e o anti-hipertensivo mais utilizado pelos idosos da zona norte da cidade de Cajazeiras. Múltiplos fatores se mostram associados à hipertensão arterial em idosos, com ênfase no hereditarismo ligado aos irmãos. Também se destacam a relevância na investigação sobre o conhecimento dos usuários em relação os efeitos que o medicamento pode trazer ao seu organismo, pois tem o potencial de alertar na melhoria dos cuidados de saúde dos idosos, promovendo qualidade de vida como o aumento da longevidade.

REFERÊNCIAS

AITUNE, Maria Paula do Amaral et al. Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.22, n.2, pp.285-294. ISSN 1678-4464.

EINLOFT, Ariadne Barbosa do Nascimento; SILVA, Luciana Saraiva da; MACHADO, Juliana Costa and COTTA, Rosângela Minardi Mitre. Influência de intervenções educativas em perfis antropométricos, clínicos e bioquímicos e na percepção de saúde e doença de portadores de hipertensão arterial no contexto da Saúde da Família. *Rev. Nutr.* [online]. 2016, vol.29, n.4, pp.529-541. ISSN 1678-9865.

IZA STOLL, Agustín. Hipertensión Arterial Resistente. *Acta méd. peruana* [online]. 2013, vol.30, n.2, pp. 92-95. ISSN 1728-5917.

LAYERLE, Bernardo y VIGNOLO, Washington. Hipertensión arterial: hechos esenciales. *Rev. Urug. Cardiol.* [online]. 2012, vol.27, n.3, pp.352-376. ISSN 1688-0420.

LBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de et al. ADESAO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ANALFABETOS AO USO DE MEDICAMENTO A PARTIR DA



PRESCRIÇÃO PICTOGRÁFICA. *Trab. educ. saúde* [online]. 2016, vol.14, n.2, pp.611-624. Epub Apr 15, 2016. ISSN 1678-1007.

MIBIELLI, Pablo; ROZENFELD, Suely; MATOS, Guacira Corrêa de and ACURCIO, Francisco de Assis. Interações medicamentosas potenciais entre idosos em uso dos anti-hipertensivos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais do Ministério da Saúde do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2014, vol.30, n.9, pp.1947-1956. ISSN 1678-4464.

MIRANDA, Livia Carvalho Viana; SOARES, Sônia Maria and SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à Pessoa Idosa. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2016, vol.21, n.11, pp.3533-3544. ISSN 1413-8123.

MOTTER, Fabiane Raquel; OLINTO, Maria Teresa Anselmo and PANIZ, Vera Maria Vieira. Avaliação do conhecimento sobre níveis tensionais e cronicidade da hipertensão: estudo com usuários de uma Farmácia Básica no Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2015, vol.31, n.2, pp.395-404. ISSN 1678-4464.

PINHO, Natália Alencar de; OLIVEIRA, Rita de Cássia Burgos de and PIERIN, Angela Maria Geraldo. Hipertensos com e sem doença renal: avaliação de fatores de risco. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2015, vol.49, n.spe, pp.101-108. ISSN 0080-6234.

PORTELA, Pollyana Pereira; MUSSI, Fernanda Carneiro; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves and SANTOS, Carlos Antônio de Souza Teles. Fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens. *Acta paul. enferm.* [online]. 2016, vol.29, n.3, pp.307-315. ISSN 1982-0194.

SILVA, Diego Augusto Santos; PETROSKI, Edio Luiz e PERES, Marco Aurélio. Pré-hipertensão e hipertensão em adultos de Florianópolis: estudo de base populacional. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.46, n.6, pp.988-998. ISSN 1518-8787.

SILVA, Regina Lúcia Dalla Torre et al. Elaboração de plano de cuidados como diferencial na prática assistencial ao hipertenso. *Acta paul. enferm.* [online]. 2016, vol.29, n.5, pp.494-505. ISSN 1982-0194.